

Autoridade Florestal Nacional

Relatório Provisório de Incêndios Florestais

Fases Alfa, Bravo, Charlie e Delta

Lisboa // 1 de Janeiro a 31 de Outubro de 2011



Autoridade Florestal Nacional

Informação estatística sobre áreas ardidas e ocorrências
1 de Janeiro a 31 de Outubro de 2011

Elaborado pela Direcção de Unidade de Defesa da Floresta

Fonte: AFN – Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais

Sumário Executivo

A base de dados nacional de incêndios florestais regista, no período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2011, um total de 25.318 ocorrências (5.163 incêndios florestais e 20.155 fogachos) que resultaram em 70.193 hectares de área ardida, entre povoamentos (20.161ha) e matos (50.032ha).

O histórico do último decénio, entre 2001 e 2010, do total de ocorrências e área ardida registado no período em análise, (quadro 1), mostra que em 2011 o número contabilizado de ocorrências é inferior a quatro dos últimos dez anos (2002, 2003, 2005 e 2009) e a área ardida a oito dos últimos dez anos (excepção para 2007 e 2008). Comparando os registos do corrente ano com os valores médios do decénio anterior, registaram-se mais 2.313 ocorrências, e menos 75.967 hectares ardidos de espaços florestais (-52%).

A figura 1 apresenta as áreas ardidas cartografadas, à data de 31 de Outubro, pelo Sistema Europeu de Informação de Incêndios Florestais do Centro de Investigação Comum da Comissão Europeia (EFFIS-JRC/CE).

Quadro 1 – Número de ocorrências e correspondente área ardida, por ano, entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro, e totais anuais entre 2001 e 2010.

Anos	Ocorrências				Área ardida (hectares)			
	Incêndios Florestais	Fogachos (Área <1ha)	Total	1Jan – 31 Dez	Povoamentos	Matos	Total	1Jan – 31 Dez
2001	6.093	18.022	24.115	26.947	43.328	63.966	107.294	112.312
2002	6.518	20.019	26.537	26.576	65.162	59.452	124.614	124.619
2003	5.313	20.831	26.144	26.219	286.052	139.750	425.802	425.839
2004	4.870	16.290	21.160	22.165	56.133	73.417	129.550	130.107
2005	8.147	27.350	35.497	35.824	213.885	124.881	338.766	339.089
2006	3.481	16.809	20.290	20.444	36.318	39.708	76.026	76.058
2007	2.286	12.204	14.490	20.316	7.658	15.140	22.798	32.595
2008	2.391	11.564	13.955	14.930	5.335	11.116	16.451	17.564
2009	5.828	20.172	26.000	26.136	24.092	63.216	87.308	87.420
2010	3.942	17.921	21.863	22.026	46.064	86.924	132.988	133.090
2011	5.163	20.155	25.318	-	20.161	50.032	70.193	-
Média 2001-2010	4.887	18.118	23.005		78.403	67.757	146.160	
Objectivo do PNDFCI para 2012 - média/ano*								<100.000

* Plano Nacional Defesa Floresta Contra Incêndios: "Ao mesmo tempo que fazemos cumprir o nosso objectivo de reduzirmos a área ardida a menos de 100 mil hectares/ano em 2012." Resolução de Conselho de Ministros Nº 65/2006, de 26 de Maio.

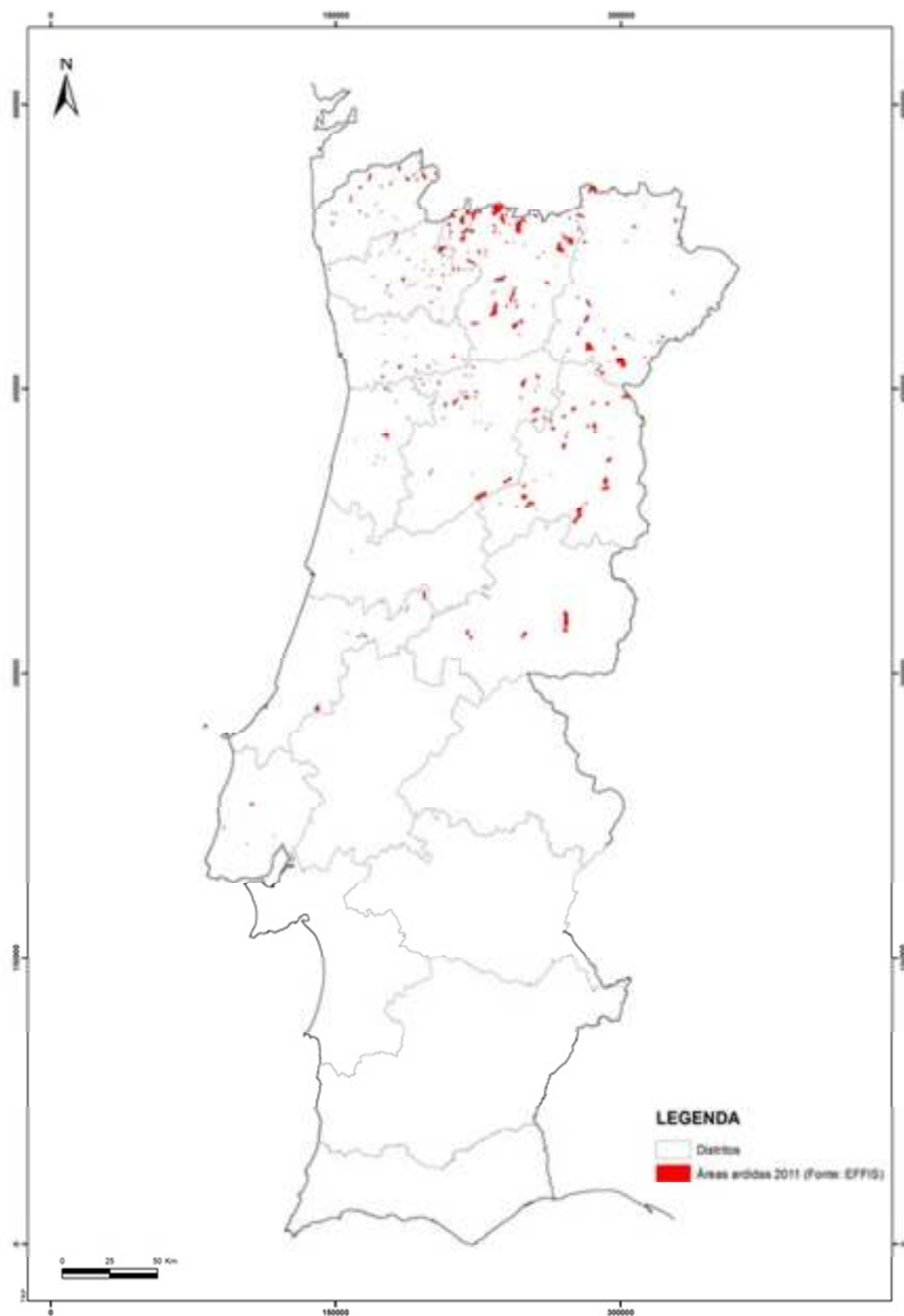


Figura 1 – Distribuição das áreas ardidas em Portugal em 2011, até 31 de Outubro.
Fonte: EFFIS – JRC/CE

Análise distrital

Observando as estatísticas distritais, entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2011, verifica-se que o maior número de ocorrências se encontra no distrito do Porto (quadro 2), sendo que das 6.482 ocorrências registadas, 5.804 (90%) correspondem a fogachos, afectando áreas inferiores a 1 hectare. Distritos como Aveiro, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu apresentam também um elevado número de registos com valores superiores a duas mil ocorrências. O distrito de Vila Real mantém-se como aquele onde se regista o número mais elevado de incêndios florestais (916).

Contam-se 3.120 reacendimentos, até à data, cabendo ao distrito de Aveiro o número mais elevado (870). Também o Porto regista um número elevado de reacendimentos com 864 registos.

No que respeita à área ardida, dos 70.193 hectares contabilizados até 31 de Outubro, quase 50% (aproximadamente 34.497ha) ocorreu apenas em três distritos: Vila Real (12.985ha), Guarda (10.933ha) e Bragança (10.579ha).

Quadro 2 – Número de ocorrências e área ardida, por distrito, entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2011 (Reac. – Reacendimentos)

Distrito	Ocorrências			Reac.	Áreaardida (hectares)		
	IncêndiosF lorestais	Fogachos (Área<1ha)	Total		Povoamentos	Matos	Total Florestal
Aveiro	158	2.326	2.484	870	1.796	406	2.202
Beja	21	31	52	9	160	62	222
Braga	749	2.352	3.101	444	2.344	4.523	6.867
Bragança	475	517	992	21	1.155	9.424	10.579
CasteloBranco	55	309	364	5	1.204	1.693	2.897
Coimbra	76	637	713	22	466	135	601
Évora	12	15	27	7	487	0	487
Faro	49	331	380	2	16	103	119
Guarda	343	410	753	41	1.598	9.335	10.933
Leiria	91	603	694	59	879	1.214	2.093
Lisboa	304	1.257	1.561	8	222	1.239	1.461
Portalegre	15	42	57	1	89	73	162
Porto	678	5.804	6.482	864	2.045	2.680	4.725
Santarém	58	424	482	15	300	105	405
Setúbal	43	543	586	12	94	121	215
Viana do Castelo	553	1.604	2.157	540	2.337	3.391	5.728
Vila Real	916	1.159	2.075	73	2.974	10.011	12.985
Viseu	567	1.791	2.358	127	1.995	5.517	7.512
TOTAL	5.163	20.155	25.318	3.120	20.161	50.032	70.193

* Plano Nacional Defesa Floresta Contra Incêndios: "Ao mesmo tempo que fazemos cumprir o nosso objectivo de reduzirmos a área ardida a menos de 100 mil hectares/ano em 2012." Resolução de Conselho de Ministros Nº 65/2006, de 26 de Maio.

Análise mensal

Da apreciação das estatísticas mensais (quadros 3 e 4) é visível a distribuição sazonal do número de ocorrências e da correspondente área ardida. De acordo com o Instituto de Meteorologia o estado do tempo em Portugal Continental no mês de Outubro de 2011 foi predominantemente influenciado por um anticiclone até meados do mês bloqueando a passagem de sistemas frontais para o território do Continente e originando valores elevados de temperatura do ar. A predominância do vento do quadrante leste, os baixos valores de humidade relativa do ar e as elevadas temperaturas (com valores médios da temperatura, média, máxima e mínima superiores aos valores normais 1971-2000, com anomalias de +4.73°C, +2.70 °C e +0.67 °C, respectivamente) culminaram na origem de duas ondas de calor em vários locais de Portugal Continental.

Em virtude da manutenção destas condições, propícias à progressão de incêndios, foi decretado o alargamento do período crítico até ao fim do mês de Outubro e a manutenção do estado de alerta amarelo do DECIF ininterruptamente entre 4 e 21 de Outubro.

As condições anteriormente descritas, para o mês de Outubro de 2011, favoreceram o aumento substancial do número de ocorrências e correspondente área ardida, tornando-o relativamente atípico quando comparado com as médias mensais da última década. A este mês correspondem no SGIF 7.747 ocorrências e cerca de 24.585 hectares ardidos, ou seja, concentra aproximadamente 31% do total de ocorrências registadas desde Janeiro e cerca de 35% do total de área ardida. Quando comparados estes registos com as respectivas médias mensais do decénio, verifica-se que se registaram mais 6.356 ocorrências e mais 20.796 hectares ardidos.

O maior número de reacendimentos ocorreu no mês de Julho com 801 registos de um total, até à data, de 3.120.

Quadro 3 – Número de ocorrências e reacendimentos, por mês, entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2011

Meses	Ocorrências				Reacendimentos	
	2011			Média 2001-2010	2011	Média 2001-2010
	Incêndios Florestais	Fogachos (Área< 1ha)	Total			
Janeiro	51	162	213	181	7	1
Fevereiro	114	266	380	729	9	7
Março	306	754	1.060	1.264	47	32
Abril	250	930	1.180	916	143	17
Maiο	103	662	765	1.066	98	28
Junho	394	2.661	3.055	2.474	690	105
Julho	635	3.707	4.342	4.537	801	293
Agosto	737	3.245	3.982	6.324	501	501
Setembro	553	2.041	2.594	4.123	173	205
Outubro	2.020	5.727	7.747	1.391	651	38
TOTAL	5.163	20.155	25.318	23.005	3.120	1.227

Quadro 4 – Distribuição de áreas ardidas, por mês, entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2011

Meses	Área Ardida (hectares)			Média 2001-2010
	2011			
	Povoamentos	Matos	Total	
Janeiro	82	596	678	146
Fevereiro	147	854	1.001	869
Março	493	1.608	2.101	2.811
Abril	748	1.762	2.510	1.010
Maio	286	334	620	976
Junho	1.653	1.527	3.180	6.762
Julho	4.115	7.292	11.407	35.174
Agosto	5.072	13.206	18.278	77.226
Setembro	936	4.897	5.833	17.397
Outubro	6.629	17.956	24.585	3.789
TOTAL	20.161	50.032	70.193	146.160

Os grandes incêndios

Consideram-se grandes incêndios sempre que a área total afectada é igual ou superior a 100 hectares. Até 31 de Outubro de 2011, registaram-se 112 ocorrências enquadráveis nessa categoria, a que corresponde 53% da totalidade da área ardida (quadro 5). Dos 37.189 hectares ardidos em grandes incêndios 73% incidiu em áreas de mato (27.014ha).

Quadro 5 – Incêndios com área ardida igual ou superior a 100 hectares, entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2011

Distrito	Concelho <i>Freguesia</i>	Data Início	Área ardida (ha)		Total
			Povoamentos	Matos	
Viana do Castelo	Melgaço Gave	24/01/2011	0	182	182
Guarda	Gouveia Gouveia (São Pedro)	06/02/2011	0	314	314
Braga	Cabeceiras De Basto Cabeceiras De Basto	10/03/2011	1	118	119
Porto	Baião Teixeira	21/03/2011	3	136	139
Viana Do Castelo	Melgaço Castro Laboreiro	06/04/2011	0	233	233
Leiria	Figueiró Dos Vinhos Campelo	06/04/2011	85	84	169
Viana Do Castelo	Melgaço Lamas De Mouro	07/04/2011	0	143	143
Vila Real	Vila Pouca De Aguiar Telões	14/04/2011	4	104	108

Guarda	Gouveia Folgosinho	18/04/2011	124	111	235
Vila Real	Boticas Dornelas	21/06/2011	217	10	227
Bragança	Torre de Moncorvo Peredo dos Castelhanos	21/06/2011	4	110	114
Viana do Castelo	Valença Fontoura	28/06/2011	162	65	227
Viana do Castelo	Valença Taião	28/06/2011	4	101	105
Viana do Castelo	Paredes de Coura Cossourado	28/06/2011	100	4	104
Viseu	Resende Barrô	15/07/2011	0	108	108
Castelo Branco	Idanha-a-Nova Oledo	19/07/2011	463	1.105	1.568
Castelo Branco	Castelo Branco Salgueiro do Campo	19/07/2011	335	155	490
Viana do Castelo	Monção Pias	23/07/2011	299	35	334
Viana do Castelo	Monção Merufe	24/07/2011	4	126	130
Braga	Braga Pedralva	25/07/2011	135	177	312
Castelo Branco	Oleiros Isna	25/07/2011	255	15	270
Braga	Vieira do Minho Ruivães	26/07/2011	160	466	626
Bragança	Torre de Moncorvo Carviçais	26/07/2011	12	1.464	1.476
Braga	Celorico de Basto Fervença	27/07/2011	127	5	131
Braga	Guimarães Brito	27/07/2011	87	40	127
Braga	Braga Morreira	27/07/2011	118	6	124
Viseu	Sernancelhe Sarzeda	27/07/2011	364	246	610
Viseu	Nelas Senhorim	28/07/2011	113	755	868
Guarda	Trancoso Cogula	30/07/2011	30	88	118
Bragança	Vila Flor Carvalho de Egas	09/08/2011	0	180	180
Viseu	Mangual Abrunhosa-a-Velha	11/08/2011	8	694	702
Porto	Baião Santa Marinha do Zêzere	11/08/2011	6	149	155
Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo Almofala	11/08/2011	10	129	139
Porto	Marco de Canaveses Ariz	11/08/2011	101	15	116
Porto	Baião Ovil	11/08/2011	0	240	240

Vila Real	Chaves Vilarelho da Raia	12/08/2011	0	216	216
Guarda	Figueira Castelo Rodrigo Escalhão	12/08/2011	64	355	419
Bragança	Mirandela Freixeda	12/08/2011	232	22	254
Bragança	Bragança Gostei	12/08/2011	38	191	229
Castelo Branco	Covilhã Orjais	12/08/2011	0	116	116
Viseu	Lamego Lazarim	13/08/2011	7	118	125
Évora	Viana do Alentejo Alcáçovas	13/08/2011	102	0	102
Bragança	Torre de Moncorvo Cabeça Boa	15/08/2011	0	1.284	1.284
Vila Real	Valpaços Santa Maria de Emeres	15/08/2011	130	162	292
Vila Real	Valpaços Santa Maria de Emeres	16/08/2011	170	200	370
Guarda	Pinhel Cidadelhe	17/08/2011	10	247	257
Guarda	Sabugal Bendada	17/08/2011	103	1.617	1.720
Viseu	Moimenta da Beira Cabaços	18/08/2011	572	0	572
Bragança	Vila Flor Vilas Boas	19/08/2011	0	150	150
Bragança	Torre de Moncorvo Peredo dos Castelhanos	19/08/2011	0	110	110
Bragança	Vila Flor Vilas Boas	19/08/2011	0	415	415
Guarda	Trancoso Castanheira	19/08/2011	23	294	317
Vila Real	Boticas Ardãos	19/08/2011	789	789	1.578
Porto	Gondomar Melres	20/08/2011	225	0	225
Guarda	Gouveia Nabais	20/08/2011	35	441	476
Viseu	São João da Pesqueira Paredes da Beira	20/08/2011	16	260	276
Braga	Fafe Moreira do Rei	20/08/2011	2	109	110
Porto	Penafiel Lagares	20/08/2011	0	368	368
Évora	Portel Alqueva	28/08/2011	279	0	279
Vila Real	Boticas Boticas	30/08/2011	20	82	101
Bragança	Vimioso Santulhão	30/08/2011	13	131	144
Bragança	Alfândega da Fé Parada	09/09/2011	0	110	110

Vila Real	Vila Real Lamares	09/09/2011	115	463	578
Vila Real	Vila Pouca de Aguiar Vreia de Jales	09/09/2011	53	479	532
Bragança	Vimioso Algozo	11/09/2011	63	52	115
Guarda	Fornos de Algodres Vila Ruiva	14/09/2011	1	211	212
Bragança	Freixo Espada à Cinta Fornos	15/09/2011	0	137	137
Guarda	Trancoso Sebadelhe da Serra	18/09/2011	8	120	128
Viseu	Sernancelhe Sernancelhe	21/09/2011	24	246	270
Guarda	Guarda Castanheira	26/09/2011	11	300	311
Guarda	Pinhel Bogalhal	26/09/2011	86	24	110
Guarda	Gouveia São Pedro	27/09/2011	24	366	390
Santarém	Santarém Alcanede	01/10/2011	100	0	100
Bragança	Vinhais Edral	01/10/2011	50	291	341
Guarda	Trancoso Carnicães	01/10/2011	63	220	283
Vila Real	Chaves Calvão	01/10/2011	5	345	350
Leiria	Pombal Abiul	02/10/2011	302	81	383
Bragança	Vinhais Pinheiro Novo	03/10/2011	0	941	941
Vila Real	Valpaços Alvarelos	03/10/2011	31	912	943
Vila Real	Montalegre Mourilhe	04/10/2011	150	200	350
Bragança	Bragança São Julião de Palácios	04/10/2011	135	135	270
Vila Real	Montalegre Gralhas	05/10/2011	5	100	105
Leiria	Castanheira de Pera Castanheira de Pêra	05/10/2011	300	202	501
Braga	Fafe Quinchães	05/10/2011	3	117	120
Vila Real	Valpaços Fiães	05/10/2011	41	745	786
Braga	Guimarães Gonça	05/10/2011	40	60	100
Bragança	Vinhais Pinheiro Novo	05/10/2011	0	100	100
Guarda	Pinhel Azevo	06/10/2011	32	94	126
Bragança	Torre de Moncorvo Larinho	06/10/2011	45	200	245

Vila Real	Montalegre Reigoso	06/10/2011	290	290	580
Guarda	Pinhel Azevo	6/10/2011	86	247	332
Guarda	Almeida Cabreira	7/10/2011	59	360	419
Viana do Castelo	Melgaço Penso	7/10/2011	221	150	371
Braga	Fafe Várzea Cova	7/10/2011	0	100	100
Guarda	Meda Carvalhal	7/10/2011	28	230	258
Viseu	Sernancelhe Arnas	7/10/2011	9	187	196
Leiria	Porto de Mós São Bento	8/10/2011	0	473	473
Guarda	Pinhel Atalaia	8/10/2011	35	131	166
Viana do Castelo	Monção Podame	8/10/2011	119	2	121
Bragança	Torre de Moncorvo Urros	8/10/2011	45	200	245
Viseu	Vila Nova de Paiva Fráguas	9/10/2011	99	6	104
Vila Real	Vila Real Vilarinho de Samardã	#####	0	500	500
Viana do Castelo	Viana do Castelo Montaria	13/10/2011	170	45	215
Aveiro	Vale de Cambra São Pedro de Castelões	13/10/2011	748	0	748
Viseu	Viseu Cota	15/10/2011	150	0	150
Vila Real	Vila Pouca de Aguiar Afonso	15/10/2011	0	380	380
Guarda	Gouveia Vila Cortes da Serra	15/10/2011	43	110	153
Braga	Vieira do Minho Ruivães	18/10/2011	1	125	126
Guarda	Meda Meda	19/10/2011	80	341	421
Porto	Penafiel Milhundos	20/10/2011	133	0	133
Guarda	Guarda Vila Franca do Deão	22/10/2011	0	200	200
Guarda	Pinhel Pinhel	22/10/2011	13	100	113

Ocorrências	112	Área ardida (ha)	37.189	% da área total	53%
--------------------	-----	-------------------------	--------	------------------------	-----

Os incêndios e a severidade meteorológica

A avaliação das condições meteorológicas associadas aos incêndios florestais, com recurso à análise do Índice de Severidade Diário (DSR), obtido junto do Instituto de Meteorologia a partir dos valores do Índice Meteorológico de Perigo de Incêndio do Sistema Canadano – FWI (*FireWeatherIndex*), permite inferir a dificuldade de controlo e extinção de um incêndio florestal.

Comparativamente com os últimos 10 anos, o valor acumulado do DSR em 2011 sofreu um incremento tardio mas significativo a partir de 28 de Setembro e até 25 de Outubro, que se traduz no aumento da dificuldade de controlo e extinção dos incêndios florestais visível na figura 1.

Relativamente aos anos anteriores apenas 2005 apresentava, em finais de Outubro, valores acumulados de DSR superiores aos registados no ano corrente.

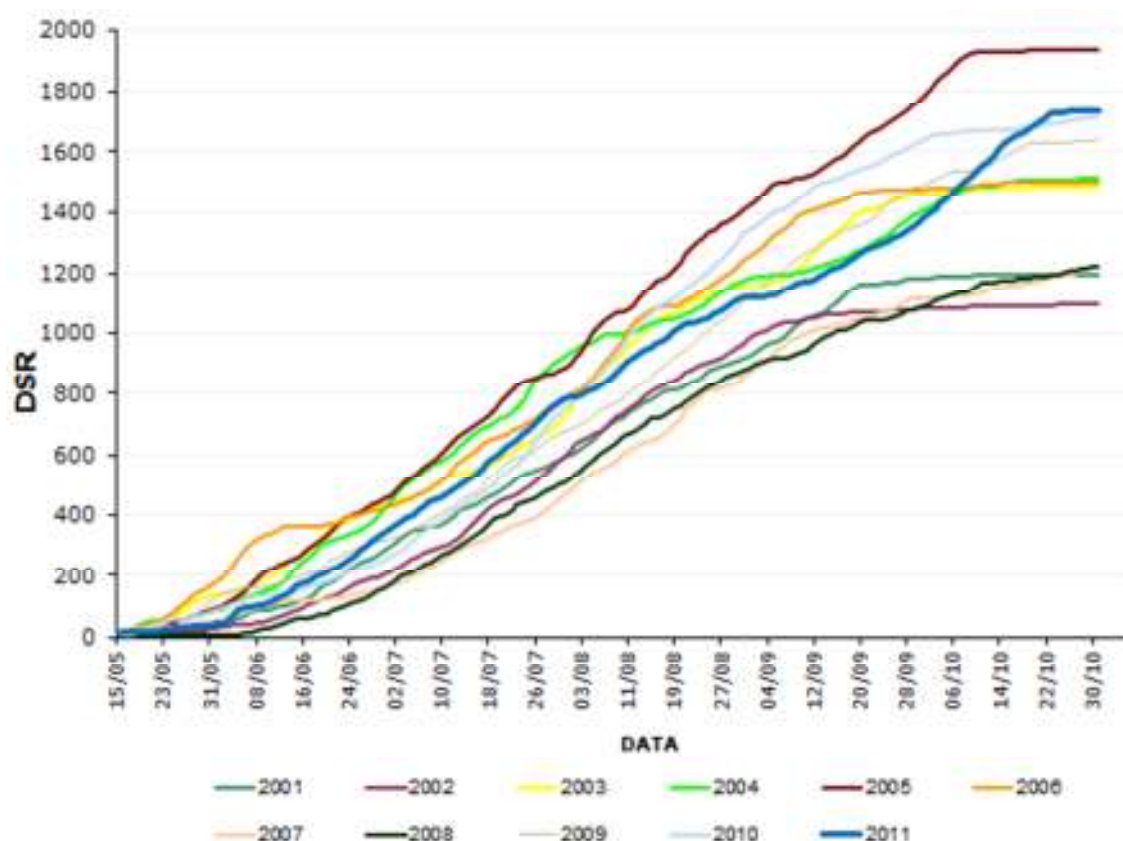


Figura1 – Evolução do índice de severidade diário (DSR), de 2001 a 2011.

Glossário

Área Arborizada	Área ocupada com espécies arbóreas florestais, desde que estas apresentem um grau de coberto igual ou superior a 10% e ocupem uma área igual ou maior a 0,5ha
Área Florestal	Área que se apresenta Arborizada ou Inculta
DECIF	Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais
Fogacho	Incêndio cuja área total ardida é inferior a 1 hectare
Grande Incêndio	Incêndio com área ardida igual ou superior a 100 hectares
Incêndio	Combustão não limitada no tempo nem no espaço
Incêndio Florestal	Incêndio que atinge uma área florestal
Matos	Terreno coberto com lenhosas ou herbáceas de porte arbustivo de origem natural, que não tem utilização agrícola nem está arborizado, podendo, contudo, apresentar alguma vegetação de porte arbóreo mas cujo grau de coberto seja inferior a 10%
Ocorrência	Incêndio, Queimada ou Falso Alarme que origina a mobilização de meios dos Bombeiros
Reacendimento	Reactivamento de um incêndio, depois de este ter sido considerado extinto. A fonte de calor é proveniente do incêndio inicial. Um reacendimento é considerado parte integrante do incêndio principal (a primeira ignição observada não depende de qualquer outra área percorrida por um incêndio)

